

Votos de Natal – segure a onda



O Natal está chegando e com ele, naturalmente, o “espírito natalino” que se faz sentir de várias maneiras. É natural que, com o comércio todo enfeitado em verde, vermelho e dourado, todos se contagiem de alguma forma e em variados graus: reforçam-se os sentimentos de solidariedade, compaixão e amizade, muitas vezes até mesmo por desconhecidos....

Ouviremos quase que diariamente “Então é Natal” cantado pela sempre diva Simone e “Jingle bells Rock” nas vozes de vários astros internacionais. Claro que tudo isso desperta aquela vontade de externar nossos sentimentos para aqueles que, de alguma forma, nos são próximos e que fazem parte de nossas vidas.



E é aqui que mora o perigo: o entusiasmo pode deslanchar para o exagero, o excesso. E muitas vezes até mesmo para a inconveniência.

“Ora mas, como, se só quero demonstrar meu afeto?...” Tudo bem. A questão não é a demonstração de afeto que, na maioria das vezes nos faz bem – e sim superlativizar essa demonstração.

Excesso de mensagens – Sabe o grupo da família no WhatsApp? Aí já no dia 05 de dezembro a pessoa já começa a enviar imagens com figuras e textos natalinos, emojis bonitinhos, áudios natalinos... E o que era para ser fofo, ficando insuportavelmente cansativo – Pois todo o grupo responde... Se o grupo é da empresa...piorou. Já sendo cruel, afirmo que nesse espaço não cabe tanta “afetividade”. No máximo um “Feliz Natal para todos” entre dia 22 e 24.

E se você trabalha com e-commerce, redobre o cuidado: além das mensagens (no máximo 1 ou 2) de votos natalinos, não sobrecarregue seus clientes com uma avalanche de fotos (as vezes, vídeos) com os seus produtos, ofertas e promoções. Respeite o horário comercial, planeje o que e quando e faça

isso com moderação. Particularmente, esse excesso me tira do sério...

Lembrando que tudo isso vale também para as demais redes sociais como o Facebook, Instagram, TikTok, X e todos os outros. Uma postagem na véspera ou antevéspera já basta, o que acham? Com um texto fofo, mas objetivo.

Sobre presentes – embora seja até uma boa referência, nem sempre funciona dar algo que nós gostaríamos de ganhar. Seja um presente ou uma lembrança, vale muito a pena investigar o que deixaria a pessoa feliz. Simples assim.

Não quero ser estraga prazeres – mas, em meio a esse frenesi de fim de ano, nesta época tão especial precisamos nos lembrar que todo excesso, é sobra. E toda sobra, é quase sempre dispensada. Então, acho que vale muito a pena pensar em um belo texto. Fazer uma foto bem legal (que te represente e traduza o “espírito” do Natal), mentalizar toda sua energia positiva e postar/enviar apenas uma vez com o coração aberto. Experimente!